

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

UTILIZAÇÃO DE MÁSCARA DE TECIDO PARA PREVENÇÃO DO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LARA BRENA FEITOSA BRAZ

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lara_2011.braz@hotmail.com

JAMILE DOMINGOS DO NASCIMENTO

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: jamile.domingos217@gmail.com

JÚLIA GABRIELLE LEITE DO NASCIMENTO

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: julialeite1313@outlook.com

IGOR CORDEIRO MENDES

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O mundo todo foi acometido por uma pandemia devido ao Covid-19, que é uma patologia causada pelo novo Coronavírus, denominado pelo SARS-CoV-2, que apresenta casos de síndrome respiratória grave ou leve. Tornou-se uma doença extremamente transmissível, através de cutículas. A transmissão do Coronavírus ocorre pelo ar ou pelo contato pessoal com secreções contaminadas. Uma das medidas preventivas adotadas foi a utilização de máscaras de tecido, devido à escassez de máscaras cirúrgicas e N95. A utilização de máscara de tecido tem como objetivo evitar a contaminação do vírus. Entretanto, elas não são totalmente indicadas para o uso de profissionais de saúde dentro do ambiente hospitalar, pois ela tem um baixo nível de eficácia na proteção. **Objetivo:** O objetivo é analisar as evidências científicas na eficácia da utilização de máscaras de tecido, para combater a contaminação por Coronavírus. **Metodologia:** Consiste em um estudo de revisão de literatura onde foi buscado na biblioteca virtual em saúde (BVS), foram encontrados 7 artigos com os seguintes descritores máscara de tecido e Covid-19. Onde foram selecionados 3 artigos para a revisão. Os artigos selecionados foram publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Ao analisar os artigos, foi notório perceber que a utilização dos EPI's é essencial para a proteção dos indivíduos. Segundo a nota oficial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), as máscaras faciais não hospitalares favorecem a não incidência da disseminação do vírus. As máscaras de tecido atuam como barreira física, contribuindo para a saúde pública com a redução da propagação do vírus. Porém o seu uso deve ser adotado com outras medidas preventivas, tais como a higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel e a proteção do nariz e da boca ao tossir e espirrar. Para a confecção desse tipo de máscara é necessário que o tecido seja 100% algodão ou TNT. Há também alguns cuidados na limpeza e na lavagem da máscara e também na duração de seu uso e alguns cuidados no seu manuseio, principalmente quando for retirá-la, devesse sempre pegar pelas laterais. **Conclusão:** Ao analisar os artigos, foi notório perceber que o uso de máscara faciais de tecido é de grande importância como medida preventiva para a população no geral e tornou-se algo de fácil acesso e de baixo custo para os cidadãos.

Palavras-chave: Máscaras de tecido. Coronavírus. Eficácia.